

## **O ensino de língua espanhola através das histórias em quadrinhos de Mafalda**

Marcela Moura Torres Paim<sup>1</sup>  
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

### **Resumo**

A proposta do ensino de língua espanhola através das histórias em quadrinhos de Mafalda é importante porque possibilita a leitura crítica do texto, por meio de um objeto simples, acessível e com o qual o aluno pode ter plena familiaridade. Assim, o trabalho demonstra que através da proposta de utilização das histórias em quadrinhos de Mafalda, os professores de espanhol podem fazer um trabalho diferente de renovação do ensino de língua estrangeira exercitando a criatividade e a imaginação dos estudantes. Com as histórias em quadrinhos, é possível o professor trabalhar várias temáticas, trazendo para a sala de aula histórias sobre questões sociais de nosso cotidiano, os problemas do mundo, da sociedade, dos seres humanos, da família, estimulando, conseqüentemente, a consciência crítica.

**Palavras-chave:** Ensino - Língua Espanhola - Histórias em Quadrinhos.

### **Abstract**

Using Mafalda cartoons to teach Spanish is important because it allows critical reading of a text through a simple object, which is available to learners and with which they may be familiar. Therefore, this paper demonstrates that using Mafalda cartoons, Spanish teachers can do a different and renewed type of work so as to encourage creativity and imagination. The teacher will be able to focus on different themes and the four skills, at the same time that he focuses on daily social issues, world, people and family problems developing students' critical awareness.

**Keywords:** Teaching – Spanish - Cartoons.

### **Introdução**

Segundo Cavalcanti (1977), houve uma época em que o homem primitivo não sabia escrever. Para registrar o que ocorria e para comunicar-se, fazia desenhos nas paredes das cavernas onde habitava.

Inicialmente, reproduzia o que observava ao seu redor, como os animais e a natureza. Depois, criou símbolos, em geral pequenos sinais ou figuras, com os quais procurou expressar idéias e registrar seu cotidiano. Foram esses registros, os desenhos, que permitiram a humanidade conhecer boa parte da história e das crenças de seus ancestrais.

Como esclarecem Lannone ; Lannone (1994), as pessoas convivem com as histórias em quadrinhos há muito tempo e, talvez por isso, não percebem sua importância. Afinal, além de proporcionar prazer e entretenimento, elas constituem

---

<sup>1</sup> Marcela Moura Paim é doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFBA.

também, uma fascinante demonstração da arte e criatividade humanas. São expressões gráfico-visuais que harmonizam texto e imagem, configurando, em muitos casos, autênticas obras-primas. O desenho, a mais antiga forma de comunicação, acompanha o homem desde a época das cavernas. Hoje, graças às descobertas e invenções como a escrita, o papel e a imprensa, aos quais, mais recentemente, se incorporaram os meios eletrônicos, vive-se em um mundo de imagens. As histórias em quadrinhos, com aventuras vibrantes e divertidas de heróis idolatrados por crianças, adolescentes, adultos e idosos, estão presentes em todos os lugares, nas revistas, na propaganda e até no livro escolar.

### **Quadro teórico**

Desde o tempo das cavernas, o homem tem utilizado desenhos e outros elementos gráficos para retratar suas aventuras e misticismo. Entretanto, é possível dizer que as precursoras histórias em quadrinhos surgiram no século XIX. Essas não apresentavam ainda a forma atual, mas estavam muito próximas. As ilustrações predominavam, e os textos, quando existiam, eram mínimos e apareciam abaixo do quadro ou desenho. Em geral, vinham em forma de prosa ou verso e o diálogo praticamente inexistia. Como aponta Lins (2002: 10), numa retrospectiva teórica, podem ser citadas as seguintes histórias em quadrinhos:

*Caras Caretas* que surgiu em 1828, na Argentina, criada por Bartolomeu Mitre e José Alvarez.

*O Menino Amarelo* que surgiu em 1895, em Nova York, e que não utilizava ‘balões’, mas textos escritos nas roupas dos personagens.

*O Tico-Tico* que surgiu em 1905, no Rio de Janeiro, considerada a primeira história em quadrinho brasileira.

*Mafalda* surgiu em 1962, na Argentina, criada por Quino para uma agência de publicidade que queria um símbolo para uma campanha de eletrodomésticos. A partir de 1964, *Mafalda* se torna uma história em quadrinhos diária e consegue enorme sucesso com suas indagações sobre o mundo, seus juízos sobre os homens e suas mensagens dirigidas contra grandes potências.

As histórias em quadrinhos de *Mafalda*, assim como as histórias em quadrinhos de maneira geral, apresentam como características:

- narrar uma história em quadrinhos por meio de texto e imagem;
- apresentar os elementos essenciais da narrativa: fatos, personagens, tempo e lugar;
- sugerir a animação dos personagens por meio de traços, pela expressão do rosto, por movimentos do corpo e pelos gestos do personagem;
- possibilitar a apresentação de textos por meio de balões, das legendas, das onomatopéias e das interjeições;
- obedecer na produção, normalmente, as seguintes etapas de criação: argumento (resumo da história), resumo com o esboço dos personagens, balões, acabamento, cor, etc.

Segundo Quino (2003: 7), Mafalda nasce, na vida real, em 15 de março de 1962. Hoje, ela é um dos produtos argentinos mais populares do mundo e reina nas histórias em quadrinhos com a inteligência e os questionamentos de quem monitora o planeta, demonstram-se extremamente preocupada com a situação mundial. Nas histórias de Mafalda, os adultos aparecem, e seu universo é continuamente comparado e contestado pelos personagens infantis.

Logo que foi criada pelo argentino Joaquim Salvador Lavado, conhecido como Quino, Mafalda alcançou um sucesso inesperado. Suas histórias em quadrinhos logo viraram livros e foram traduzidas para várias línguas. Hoje, Mafalda fala grego e chinês. E, apesar de mais de 30 anos, continua absolutamente atual.

Eco (2002) observa que Mafalda apresenta duas características notáveis: o aspecto político e a existencialidade, pois ela tem uma visão racional da história da humanidade e apresenta uma elaboração de idéias que diminuem a distância entre pensamento e emoção.

### **Desenvolvimento**

Rama e Vergueiro (2004: 31) expõem que as histórias em quadrinhos configuram-se como um gênero textual muito rico para a prática pedagógica, pois têm a particularidade de unir duas riquíssimas formas de expressão cultural: a literatura e as artes plásticas, o que torna esse gênero uma fonte de inspiração para iniciativas didáticas, pois existem histórias em quadrinhos excelentes que, pelo enredo, pela linguagem e pela qualidade das ilustrações, podem dar contribuições valiosas às aulas de língua espanhola.

A ausência de trabalhos, na aula de língua espanhola, com textos que circulam socialmente, como as histórias em quadrinhos, surge como um traço de recusar a vivência cotidiana do aluno. Nesse sentido, a proposta desse trabalho é trazer para aula de língua espanhola o desenvolvimento do aluno para leitura e produção de texto de âmbito social.

É importante despertar os alunos para a leitura crítica de texto, por meio de um objeto simples, acessível e com o qual tenha profunda familiaridade. Passariam a reconhecer, assim, a possibilidade de estudar e ter prazer no estudo. Nesse sentido, espera-se que as histórias em quadrinhos de Mafalda consigam motivar os professores de espanhol a levar em consideração, em seus trabalhos, a necessidade de pensar a comunicação social não mais como simples recreação, mas, principalmente, como instrumento educativo capaz de formar consciências.

Esse meio de comunicação é uma das mais fantásticas criações artísticas do homem, transporta os estudantes para o mundo da magia e do encantamento. Os enredos cósmicos e cheios de imaginação, narrados por meio de imagens alegres e textos rápidos, são o passaporte para o reino da fantasia, onde prevalece o delicioso sabor do faz de conta e, mesmo quando as histórias em quadrinhos abordam temas menos inocentes, como as histórias em quadrinhos de Mafalda, não se tem dúvidas que eles traduzem o espírito da aventura do homem contemporâneo.

A intenção de trazer para os professores de espanhol a proposta de se trabalhar com histórias em quadrinhos nas aulas de língua espanhola é trazer um trabalho diferente de renovação do ensino de língua estrangeira de forma que exercite a criatividade e imaginação dos estudantes que querem aprender um outro idioma.

Uma das maneiras de se trabalhar com o gênero 'histórias em quadrinhos' nas aulas de língua espanhola é através das análises dessas histórias. Por meio dessas análises, é possível desenvolver e promover estudos, em grupos, de leitura crítica das histórias em quadrinhos, conforme a série ou nível dos estudantes. Assim, a análises das histórias em quadrinhos e de seus personagens podem ser feitas, depois de sua leitura, de acordo com:

✓ Forma:

- como é apresentada a expressão física dos personagens (reais, estilizadas, caricaturada,s etc);

- se existe dinamismo na ação da história ( dinâmica, monótona);
- como a realidade é apresentada e representada graficamente (cenários grandiosos ou simples, recursos gráficos);
- registro de impressão em cores.

✓ Conteúdos:

- análise dos personagens a partir dos heróis (o aspecto físico em combinação com o psicológico: tipo de vocabulário que emprega; sentimentos que despertam no leitor; como reage as situações que enfrenta – com coragem, medo, amor, covardia, etc.

- se a história dá margem a estereótipos tais como: familiares (como são apresentadas as figuras do pai, da mãe, dos irmãos, dos avós); profissionais ( o conceito de certas profissões: médicos, operários, empresários); sociais (como são vistos os ricos, os pobres, os turistas, os marginais); nacionais (em que circunstâncias aparecem os negros, os asiáticos, os americanos, etc.); culturais ( como é vista a família, o trabalho, a arte, a juventude, os velhos, etc.

- Verificação do mundo retratado pela história em quadrinho para ver se o mundo real é idêntico ao da história, caso não seja, qual é a diferença.

Esses são pontos importantes que devem ser desenvolvidos e analisados, não somente a partir da história em quadrinho, mas também do conjunto da produção de algum determinado autor de quadrinhos.

Outra maneira de se trabalhar com as histórias em quadrinhos nas aulas de língua espanhola é por meio do uso desse gênero como tema de discussões. A partir de uma reflexão sobre conteúdos, é possível fazer uma identificação dos personagens das histórias de acordo com as atitudes, os sistemas ideológicos e, inclusive, a justificativa de êxito pelo mecanismo de projeção que os heróis transmitem.

Nesse sentido, as histórias podem ser utilizadas para se fazer uma abordagem histórica, dar explicações sociais e econômicas, além de possibilitar discussões sobre temas gerais, tais como violência, amor, racismo, etc. Além desses aspectos, a partir de características dominantes dos personagens de certos heróis, é possível realizar, também, um juízo crítico de valores que são aceitos pela sociedade.

As histórias em quadrinhos podem estimular muitos exercícios de linguagem escrita e oral, sendo um ótimo meio de comunicação de estímulo para se mostrarem atitudes, tanto literárias como artísticas. Muitas são as oportunidades de utilização: propiciar a formação de diálogos nos “balões” numa história desenhada, recortada ou

adaptada para essa finalidade; criação de uma história em quadrinho sobre um tema de gramática (uso de verbos, substantivos, etc.). É possível ainda a realização de muitas atividades interativas com crianças e adultos, deixando-os assumirem personagens de heróis e heroínas, bons ou maus e de animais, pedindo-se que os alunos escolham aqueles que mais gostam, os que repudiam, quais escolheriam como seus amigos ou mesmo aqueles que desejariam ser. Isto se torna um excelente instrumento para a identificação através da fantasia.

### **Conclusão**

Com as histórias em quadrinhos de Mafalda, é possível se trabalhar com várias temáticas, buscando-se a participação dos alunos, e trazendo para a sala de aula histórias com assuntos sobre questões sociais do cotidiano, que estimulam a consciência crítica

As histórias em quadrinhos de Mafalda oferecem entretenimentos, jogos, fantasia, além de informar, formar e educar. Com esse recurso didático em sala de aula, os professores de língua espanhola poderão explorar a leitura e a produção das histórias, tendo como objetivo a aprendizagem da língua.

Essa pesquisa, além de contribuir para um maior enriquecimento das discussões sobre a temática, pretende auxiliar de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, pois a utilização das histórias em quadrinhos na sala de aula de língua estrangeira dinamiza e amplia a motivação de alunos, o que, conseqüentemente, se reflete sobre a prática do professor de língua espanhola.

### **Referências**

CAVALCANTI, Ronaldo A. *O mundo dos quadrinhos*. São Paulo: Símbolo, 1977.

ECO, Humberto. Mafalda, o sobre el rechazo. (Trad. Marcelo Ravoni) In: RAVONI, Marcelo (org). *El mundo de Mafalda*. Barcelona: Lumen. 1992. p. 120 – 132.

LANNONE, Leila R. ; LANNONE, Roberto A. *O mundo das histórias em quadrinhos*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1994.

LINS, Maria da Penha P. *O humor nas tiras de quadrinhos: uma análise de alinhamentos e enquadres em Mafalda*. Vitória: Grafer, 2002.

QUINO, B. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAMA, Ângela ; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.